





Intervenções Rede Cegonha

Balneário Camboriú

Gestão 2009 - 2016

Dr. Marco Otílio Duarte Rodrigues

Secretário de Saúde

Sabrina Soares

Gestora do Fundo

Enfa. Leila Chaves Cabral

Diretora HMRC

Enfa. Alessandra Kaestner Enríquez

Diretora de Saúde

Enfa. Dalni L. Pereira

Diretora de Enfermagem HMRC

Enfa. Luciane Silva da Rosa

Coordenadora Centro Obstétrico



Práticas Antes da Rede Cegonha

 Práticas Ambulatoriais.

 Práticas Hospitalares.



Atenção Básica e Especializada



Saúde da Família



- Aquisição de equipamento cardiocográfico para unidade de Núcleo de Atenção a Mulher.
- Protocolo de aplicação da cardiocografia;
- Capacitação da Rede Básica e Especializada para desentralização dos testes rápidos HIV/Sífilis.
- Protocolo do fluxograma do teste rápido de HIV/Sifilis;
- Capacitação da Rede Básica e Especializada para desentralização dos testes rápidos de Gravidez.
- Compra de geladeiras para condicionamento dos testes.
- Capacitação dos Enfermeiros da Rede Básica e Especializada “A **utilização de Boas Práticas na Atenção ao Pré-Natal e Nascimento**”.



- Palestra para mães de crianças até um ano de idade moradoras vinculadas à ESF do Bairro dos municípios;



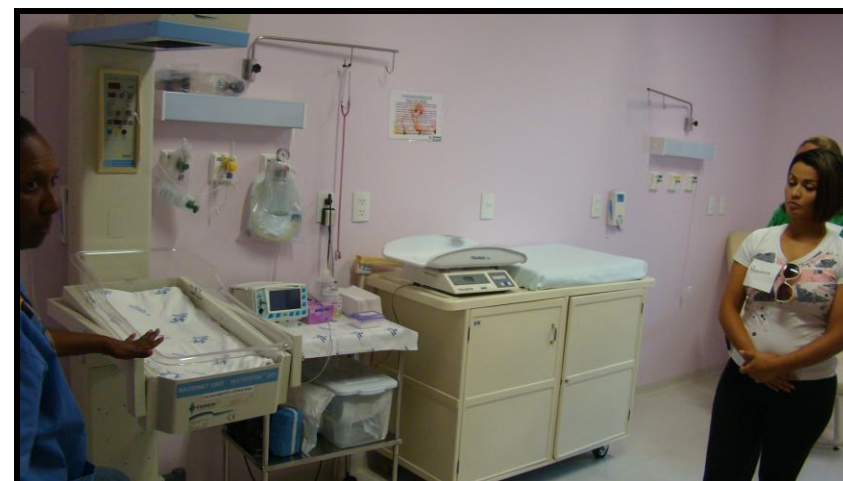


IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA

- Curso PELE A PELE - Tem como objetivo preparar com segurança e estimular as futuras mães a realizarem o parto fisiológico sem intervenções, químicas ou mecânicas.











Atenção Hospitalar



- Implantação da visita na UTI Neonatal com permanência dos pais 24 horas;
- Implantação do acompanhante 24 horas no alojamento conjunto, sendo este, de livre escolha da parturiente conforme previsto em lei;
- Implantação do acompanhante durante o processo de nascimento (centro obstétrico em fase de adequação para acompanhamento durante o trabalho de parto);
- A prática do contato pele a pele imediato pós nascimento, bem como, o estímulo a amamentação precoce.



- Adequação da Maternidade do Hospital Municipal Ruth Cardoso às normas da Rede Cegonha.
- Adequação do Centro Obstétrico do Hospital Municipal Ruth Cardoso às normas da Rede Cegonha
- Adequação da temperatura do Centro Obstétrico para bem estar do recém-nascido e sua mãe.
- Adequação dos protocolos de Atendimento às mães e recém-nascidos do Alojamento Conjunto e UTI Neonatal do Hospital Municipal Ruth Cardoso às normas da Rede Cegonha.



- **Visita técnica da equipe de enfermeiras do Centro obstétrico do HMRC ao Hospital e Maternidade Jaraguá do Sul - Santa Catarina.**
 - Objetivo: conhecer e implantar os protocolos de classificação de risco no HMRC.
 - Data prevista para implantação da estratificação de Risco AGO/2014
- **Estágio Supervisionado de 15 dias de duas enfermeiras do Centro Obstétrico do HMRC no Hospital Sofia Feldman em Belo Horizonte - Minas Gerais.**
 - Objetivo: Aperfeiçoamento das técnicas aplicadas nas Boas Práticas.
 - Data prevista: 11 a 23/AGO/2014
- **Capacitação dos Enfermeiros Obstetras do HMRC após retorno do Hospital Sofia Feldman.**
 - Data prevista: SET/2014



- Participação dos profissionais médicos e enfermeiros na apresentação do corpo docente do hospital Sofia Feldman em Florianópolis.
 - Objetivo: conhecer realidade e posterior implantação das mudanças de conduta no HMRC.
 - Data prevista: Implantação: ABR/2014.

- Aquisição de equipamento cardiocorógrafo para unidade de Núcleo de Atenção a Mulher
 - Data aquisição: JUN/2014

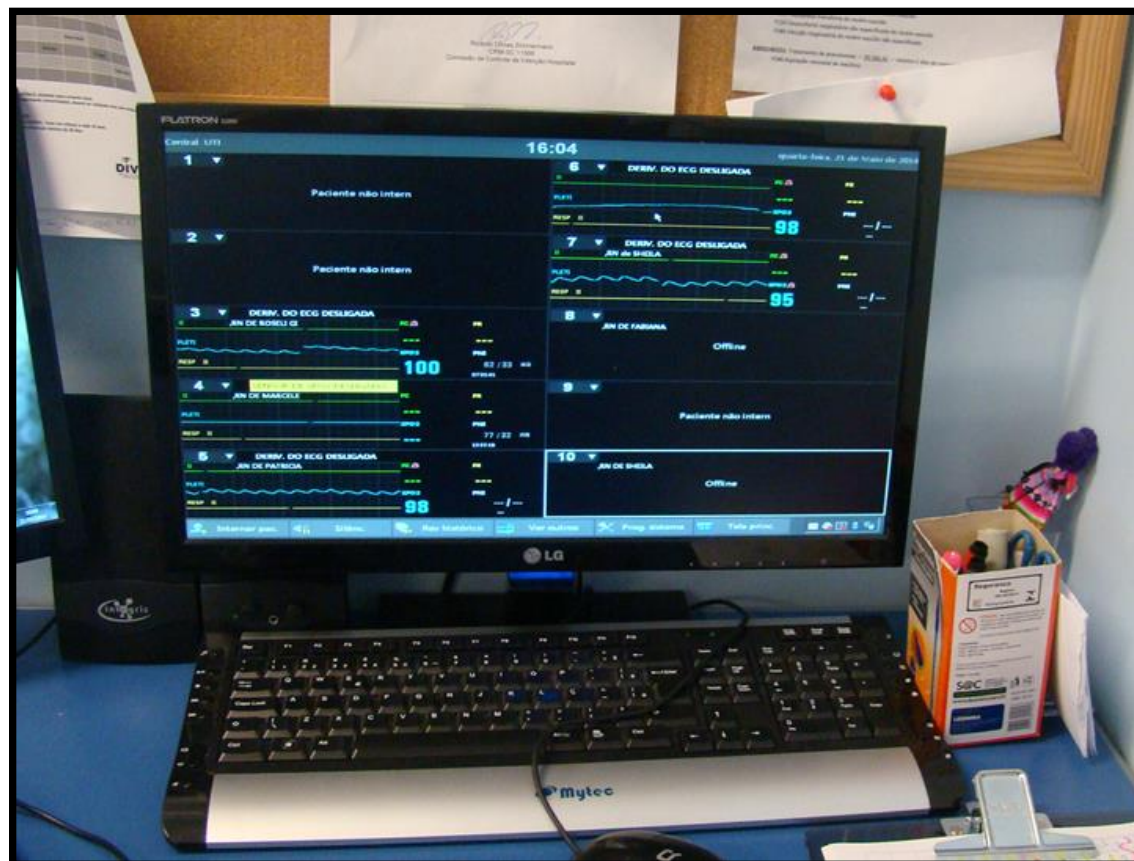
- Aquisição da central de Monitorização na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal.
 - Data Aquisição: JAN/2014

 - Oferta de hidratação oral e dieta leve durante o trabalho de parto.
 - Aplicação de técnicas não farmacológicas para alívio da dor e estimulação do trabalho de parto.











DEZ PASSOS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

- 1 – Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, que deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipe do serviço.
- 2 – Treinar toda a equipe, capacitando-a para implementar essa norma.
- 3 – Informar todas as gestantes atendidas sobre as vantagens e o manejo da amamentação.
- 4 – Ajudar a mãe a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto.
- 5 – Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos.
- 6 – Não dar a recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tenha indicação clínica.
- 7 – Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e bebês permaneçam juntos 24 horas por dia.
- 8 – Encorajar a amamentação sob livre demanda.
- 9 – Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas.
- 10 – Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio à amamentação, para onde as mães devem ser encaminhadas por ocasião da alta hospitalar.

DEZ PASSOS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO



Secretaria da
Saúde



Secretaria da
Saúde





Acolhimento com Classificação de Risco

Hospital Municipal Ruth Cardoso

PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

0
minutos

Emergência

Caso gravíssimo, com necessidade de atendimento imediato.

em até
10
minutos

Muito Urgente

Caso de gravidade moderada, com necessidade de atendimento de até 10 minutos.

em até
30
minutos

Urgente

Caso de gravidade moderada com necessidade de atendimento de até 30 minutos.

em até
120
minutos

Pouco Urgente

Caso de menor gravidade podem aguardar atendimento ou ser encaminhadas para outros serviços de saúde. (UBS ou ESF).

em até
240
minutos

Não Urgente

Casos leves podem aguardar atendimento ou serem encaminhadas para outros serviços de saúde. (UBS ou ESF).



- Realização do teste da orelhinha;





BALNEÁRIO CAMBORIÚ

O seu melhor lugar



Obrigada!!!!



Secretaria da
Saúde

